



Periódico Eletrônico

# Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827  
Volume 9, Número 9, 2013

Patrimônio Histórico,  
Turismo e o Desenvolvimento Local



**ANAP**

Titulo do Trabalho

## **ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DO TURISMO EM PARQUE URBANOS**

Nome da(s) Autora(as) Principais

**Tatiane Mélo de Lima; Thallyta Ingrid da Silva Dimas**

Nome (s) do Orientador (a):

**Maria Betânia Moreira Amador**

Instituição ou Empresa

**UPE/CAMPUS GARANHUNS**

E-mail de contato

**tatigeogr@gmail.com**

**thallyta.dimas@hotmail.com**

Palavras-chave:

**Turismo. Preservação. Parque Ecológico.**

### **1. INTRODUÇÃO**

Antigamente no Brasil as questões ambientais não eram discutidas e nem tão pouco colocadas em pauta. Na medida em que o tempo foi avançando, houve uma crescente necessidade de ampliar as discussões voltadas para as questões ambientais, então foi consolidada em 31 de agosto de 1981, com o então presidente João Figueiredo, a Lei nº 6.938, que sanciona “A Política Nacional do Meio Ambiente”, que foi criada devido à degradação que vinha ocorrendo no meio natural, degradações estas, que podemos destacar: desmatamentos de áreas verdes, extinção de algumas espécies da fauna e da flora brasileira, descarte de lixos em lugares inadequados, entre outros.



No Brasil o discurso sobre as questões ambientais se expandiu após a segunda guerra mundial, com emergência de se pensar mudanças de atitudes e ações com relação à degradação ambiental (AMADOR, 2011). Hoje mais do que nunca, a conscientização da população com relação ao meio natural é de suma importância. Ao analisarmos o parque em questão, pode se perceber que há uma desvalorização por parte tanto da população circunvizinha, quanto dos turistas que o frequenta, pois não está intrínseca nestes cidadãos, a percepção da paisagem dirigida às questões ambientais. Rabelo e Vargas (2010) demonstram que a relação do homem com a natureza vem se dando em sua grande maioria, de forma desenfreada e destrutiva em um contexto sociocultural, que traz consigo uma alarmante degradação ambiental nos dias atuais. O Parque Ecológico Ruben Van Der Linden é um dos pontos turísticos mais visitados de Garanhuns, pois o mesmo apresenta uma extensa área verde que possibilita aos seus visitantes uma forma diferenciada de lazer. Nesse sentido é possível afirmar que ao longo dos anos o turismo direcionado a parques urbanos vem se ampliado significativa por possibilitar aos visitantes uma aprazível paisagem natural em meio aos centros urbanos (BARROS, 1987).

A Lei 9.985/2002- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, Capítulo III art. 11, retrata a importância da preservação dos parques nacionais, promovendo a integração do homem com o meio, possibilitando atividades como turismo ecológico, exercícios de recreações e interpretações ambientais atrelados a uma forma de uso sadio e consciente da população que o frequenta diariamente (Legislação Brasileira do Meio Ambiente, 2010). Ainda que haja um reconhecimento da população voltada para a preservação do Parque Ruben Van Der Linden, valorizando seu espaço privilegiado de lazer, são visíveis os efeitos de um comportamento descompromissado em relação ao seu cuidado e zelo. A ausência de preocupação, consciência ou responsabilidade das pessoas em relação aos problemas, poderá causar sérios danos de ordem ambiental, e conseqüentemente resultará na perda da qualidade do parque (MERQUIDES; MALVESTI; OGNIBENI, 2009, p. 19). Podemos perceber a presença desta mesma ideologia na obra de GUTIÉRREZ e PRADO (2002), quando eles propõem que haja uma interação da relação homem-meio acompanhado de uma conscientização pessoal e grupal,



construindo-se em um fazer diário, onde todos os cidadãos se propõem a realizar seus deveres e exigir seus direitos com responsabilidade.

## 2. OBJETIVO GERAL

Analisar os problemas causados pelos turistas, pela população local e circunvizinha que frequentam o Parque Ecológico Ruben Van Der Linden, Garanhuns-PE, através da observação direta no local, visando contribuir para a conservação e a valorização do parque.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Averiguar de que maneira os problemas causados pelos turistas afetam diretamente e indiretamente o parque, podendo propiciar deste modo, o reconhecimento e a valorização desse patrimônio público.
- Caracterizar as diferentes formas de uso do parque com o intuito de diferenciar esse espaço dos demais espaços urbanos, mostrando a sua relevância para Garanhuns e as regiões circunvizinhas.
- Identificar os principais motivos que levam o descaso por parte dos moradores da cidade com relação ao parque, visando deste modo desvendar as causas que resultam na falta de valorização deste espaço.

## 4. METODOLOGIA

Esse projeto iniciará com uma revisão da literatura com autores que tratam de questões turísticas e socioambientais em parques urbanos. Nessa pesquisa utilizaremos os métodos observacional e comparativo com intuito de constatar os problemas causados por seus frequentadores.

Posteriormente será realizada uma visita à prefeitura municipal de Garanhuns, para fazer um levantamento da documentação existente sobre o parque em questão. Com esse levantamento será possível verificar informações no que diz respeito a sua



fundação, contexto histórico e as mudanças pela qual o mesmo passou ao longo dos anos.

## 5. RESULTADO (S)

Busca-se como resultado a amenização dos impactos causados pelos seus frequentadores e a possível percepção do espaço geográfico, acompanhado de ações atitudinais que resultem em um comportamento comprometido e consciente da população.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Parque Ruben Van Der Linden apresenta significativa importância de Garanhuns e para a população como um todo. O mesmo é um espaço diferente quando comparado com ao centro urbano, sendo relevante ressaltar que nos dias atuais este espaço é considerado um dos mais agradáveis espaços verdes de Garanhuns e região. Nos dias atuais torna-se imprescindível que haja um olhar crítico dos cidadãos sobre o Meio Ambiente, pois, por muitos anos a sociedade fez o uso dos recursos naturais, como se os mesmos fossem inesgotáveis.

Enfim, pode-se afirmar que é de suma importância preservar os recursos naturais disponíveis no planeta.

## REFERÊNCIAS

AMADOR, Maria Betânia Moreira. **Sistemismo e sustentabilidade: questão interdisciplinar**. 1º Ed. São Paulo: Editora Scortecci, 2011.

BARROS, Nilson Cortez Crocia de. **Manual de Geografia do turismo: meio ambiente, cultura e paisagens**. 1º Ed. Pernambuco: Editora Universitária da UFPE, 1987.

DEPUTADOS, Câmara dos. **Legislação Brasileira sobre o Meio Ambiente**. 2ª Ed. Brasil: Editora Edições Câmara, 2010.



Periódico Eletrônico

# Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827

Volume 9, Número 9, 2013

Patrimônio Histórico,  
Turismo e o Desenvolvimento Local



**ANAP**

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

**Parque Municipal São Francisco de Assis: Importância Socioambiental à população.**

Artigo disponível em: <http://www.ctesop.com.br/artigos/artigos-2011.html?download=4%3Aparque-municipal-sao-francisco-de-assis-importancia-socioambiental-a-populacao>. Acesso em 04 de maio de 2013.

RABELO, João Límpias; VARGAS, Maria Augusta Mundim. Perspectivas de educação ambiental a partir das noções de natureza e meio ambiente. IN: ARAUJO, Inez Oliveira; SOARES, Maria José Nascimento. **Educação ambiental: o construto de práticas pedagógicas de professores em escolas públicas**. 1ª Ed. Aracaju: Editora Criação, 2010 (Págs. 13-41).